

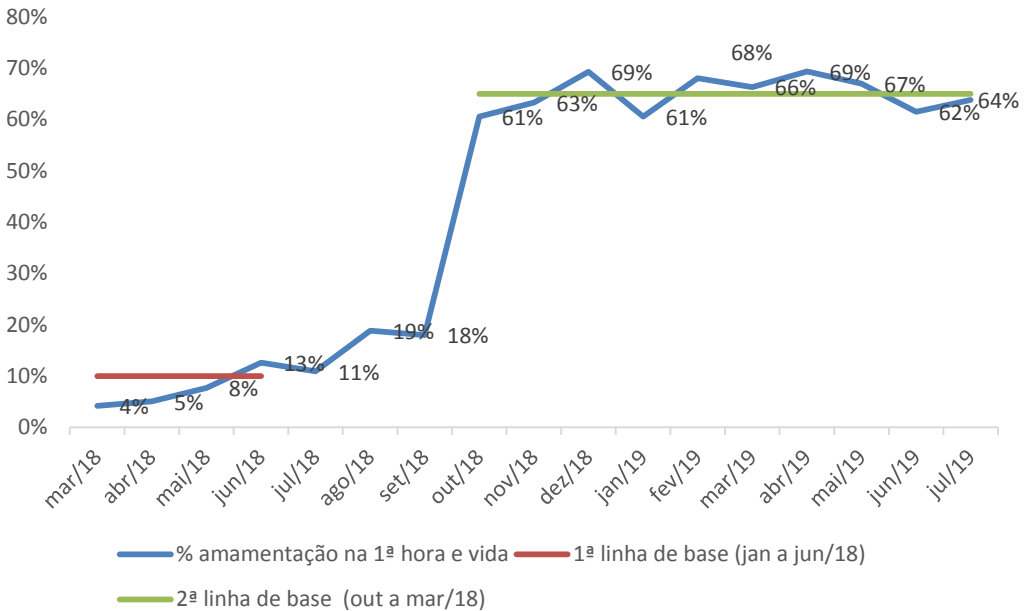
AUMENTO DA TAXA DE AMAMENTAÇÃO NA 1ª HORA DE VIDA DE 10% PARA 64%, EM 6 MESES, NO HOSPITAL PASTEUR

Gabriela Alves Aguirres Soares | Pilar Cardoso de Menezes Vazquez | Elaine Santiago Velasco | Mario de Barros Filho | Camila da Costa Fernandes | Beatriz Santos Ferreira Bevenides de Tavares | Juliana Paiva de Souza | Barbara de Carvalho Fernandes | Lais Gusmão | Adriana Vaz Ribeiro | Amanda Silva de Andrade Martinez

CONTEXTO	
Segundo Organização Mundial de Saúde (OMS), o contato pele a pele ininterrupto entre a mãe e seu filho, e amamentação na 1ª hora de vida é capaz de reduzir em 22% a mortalidade neonatal. Desde a entrada do Hospital Pasteur no Projeto Parto Adequado, um pacote de mudanças foram testadas a fim de contribuir para a amamentação ainda em sala de parto e sala cirúrgica.	
PROBLEMA	
Observamos que tínhamos um percentual de apenas 4% de recém nascidos (RN's) amamentados na 1ª hora de vida, assim como número considerável de complementos ofertados.	
AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS	
Ao analisar as causas junto às equipes (técnicos de enfermagem, enfermeiros, pediatras, anestesistas e obstetras), observamos : baixo conhecimento das equipes quanto aos benefícios da prática; mito de que a mulher em cesárea, na posição dorsal, com anestesia, não conseguiria amamentar; resistência da equipe em ofertar o aleitamento em sala, principalmente quando se tratava de cesárea.	
ENVOLVIMENTO DA EQUIPE	
Foram realizadas reuniões semanais, onde o time multiprofissional realizava discussões e sugestões de melhoria. Para que conseguíssemos alcançar o objetivo da amamentação na primeira hora, foi necessário que toda equipe de enfermagem e médicos fossem envolvidos no processo.	
ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	INTERVENÇÕES
<p>Como estratégias foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Treinamentos para a equipe de enfermagem, para que se tornassem multiplicadores e entendessem a importância da ação; ❖ Incluímos o tópico do assunto no curso de gestante ofertado pelo hospital; ❖ Enfermagem passou a abordar o pediatra em sala para a oferta do aleitamento - com inserção da enfermeira diretamente no processo; ❖ Pediatras internos passaram a abordar os pediatras externos; ❖ Criado um certificado de 'Pediatra da Hora', que é entregue ao profissional que mais levou RN ao seio em sala de parto. ❖ Disponibilizado um painel com ranking dos "TOP 3 da amamentação", que fica disposto dentro do Centro Obstétrico; 	<p>Foi necessária intervenção no início do projeto, pois observamos que o profissional técnico de enfermagem precisava atender toda equipe, ficando muitas das vezes, impossível levar o RN ao seio materno.</p> <p>Então, outros testes foram realizados com o pediatra executando o processo e enfermeira do plantão dando suporte.</p> <p>Ao longo do projeto, verificamos a necessidade de manter o RN em alojamento conjunto com a mãe o mais breve possível, contribuindo para a efetividade da amamentação. Com isso, os RN's de parto vaginal, não são mais admitidos no berçário, indo direto para o quarto com a mãe.</p> <p>Testes de mudança foram realizados e a escala desta ação será ampliada para todos os RNs.</p>

MEDIÇÕES DE MELHORIA	EFEITOS DAS MUDANÇAS
<p>Medimos o <u>percentual de amamentação realizado na 1ª hora de vida</u>. Começamos um novo <u>pacote de mudanças</u> em março de 2018, com mediana de 10%. Atingimos 6 pontos acima da mediana em 6 meses, após os testes e implementações. Atualmente estamos na 2ª fase do projeto, com mediana de 64%.</p> <p>Medimos também o número de Complementos lácteos ofertados e analisamos o impacto da amamentação na primeira hora de vida na efetividade da amamentação exclusiva.</p>	<p>Observamos uma equipe mais integrada sobre o conceito, mães mais satisfeitas, com aumento no percentual RNs aumentados na 1ª hora de vida, de 10% para 64% em 6 meses, além de redução no número de complementos ofertados.</p>

% Amamentação na 1ª hora de vida



LIÇÕES APRENDIDAS	CONCLUSÕES
<p>Aprendemos que testar toda mudança em pequena escala é importante para o alcance dos objetivos de forma mais clara e rápida, assim como envolver as equipes em todas análises, testes e construções.</p> <p>Aprimorar a comunicação da equipe de enfermagem com pediatras foi fundamental para o sucesso do projeto.</p>	<p>Concluimos que a amamentação na 1ª hora de vida é fundamental para a saúde do bebê a curto e longo prazo. E que para que isso aconteça é necessário o envolvimento de todas as equipes do hospital, internas e externas.</p> <p>Ao incluir estes profissionais em toda análise e desenho do processo, temos como consequência aprendizado e melhora da comunicação, tornando o objetivo sendo possível ser alcançado e sustentável.</p>